

**PROJETO SEMEAR
PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA
MOSSORÓ (RN)**

1- Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do seu projeto, pôr ordem de prioridade.

OBJETIVOS:

- 1- Melhorar as condições de vida dos agricultores familiares do município, a partir da geração de emprego e renda das famílias do campo;
- 2- Estimular o associativismo entre agricultores das diversas comunidades rurais, bem como, projetos de reforma agrária do município;
- 3- Fomentar a produção agrícola de sequeiro no município, o que vai refletir diretamente na melhoria da renda familiar;
- 4- Revitalizar a cultura do algodão no município e região, através da introdução de novas técnicas de cultivo e distribuição de sementes melhoradas e adaptadas as condições edafoclimáticas locais;
- 5- Resgatar antigas aptidões agrícolas de comunidades rurais do município e promover a agregação de valor a produção;
- 6- Garantir suporte forrageiro aos rebanhos dos agricultores familiares do município, durante o período de estiagem, a partir da introdução de culturas adaptadas ao semi-árido como meio eficaz de convivência com a seca;
- 7- Incrementar e/ou aprimorar tecnologias agrícolas eficientes entre os agricultores familiares do município de Mossoró;
- 8- Testar e difundir, novas variedades culturais, através de experimentos e implantação de áreas piloto de novas culturas, feitas em cooperação com as próprias comunidades;
- 9- Extinguir antigas práticas clientelistas e/ou eleitoreiras, anteriormente existentes, a partir de uma participação efetiva e democrática da população envolvida;
- 10-Assegurar garantias mínimas de renda favorecendo a fixação das famílias no campo;

METAS:

- 1- Garantir a todas as famílias de agricultores familiares do município de Mossoró (cerca de 6.500), as condições mínimas para o cultivo de sequeiro;
- 2- Distribuição garantida e gratuita de um kit básico de sementes para cada família através de cadastro fornecido pelas associações, Conselhos comunitários e pelo Sindicato da Lavoura;
- 3- Estimular a participação de todas as associações de assentamentos de reforma agrária, dando-lhes como garantia a distribuição de sementes para o plantio, corte de terra e bem como, a contratação de tratores dessas associações para execução do projeto;
- 4- Garantir a qualidade e origem das sementes distribuídas;
- 5- Capacitar, anualmente, pelo menos 20% dos agricultores familiares envolvidos no projeto, através de palestras, cursos, dias de campo, etc..

2. Descreva o funcionamento do projeto, e aponte quais as suas frentes de atuação.

O Programa Semear parte do processo de identificação das comunidades passando pelas seguintes etapas:

a) Sensibilização e caracterização das condições físicas da comunidade:

A equipe técnica do programa em parceria com o Sindicato da Lavoura, realiza o processo de abordagem da comunidade, através de visitas, resultando na convocação e realização de reuniões com o objetivo de avaliar a aptidão agrícola da comunidade e os anseios dos agricultores. Considera-se também, a disposição para o plantio, a disponibilidade de terras e a identificação de potenciais parceiros para a prestação de serviço;

b) Caracterização das condições físicas da comunidade:

A equipe de técnicos do projeto realiza o cadastro prévio dos agricultores conjuntamente com o Sindicato da Lavoura e associações comunitárias com o objetivo de implantar as áreas de cultivo, realizando as seguintes atividades:

- Identificação de agricultores familiares com potencial para futuros projetos produtivos;
- Identificação de áreas existentes e que apresentem predisposição para o cultivo;
- Palestra, cursos e dia de campo, ministrados por técnicos e identificação da área a ser plantada por cada família (própria ou de terceiros);
- Disponibilidade de terra por parte da comunidade, para implantação de áreas coletivas;
- Aptidão para absorção de novas tecnologias;
- Identificação dos cultivares (sementes) mais indicadas tecnicamente para o plantio nessas áreas.

c) Execução e manutenção do projeto semear:

A execução do projeto observa entre outros os seguintes passos:

- Levantamento dos custos para contratar os tratores e aquisição das sementes.
- Levantamento dos recursos disponíveis.
- Busca de parcerias (Petrobrás) para a aquisição de óleo diesel e difusão de tecnologia.
- Assinaturas dos contratos com as Associações Comunitárias e agricultores para fazerem o preparo do solo.
- Aquisição de sementes básicas e/ou fiscalizadas, de cultivares desenvolvidas e adaptadas para o cultivo no semi-árido nordestino.
- Elaboração do Kit básico de sementes de acordo com a aptidão de cada comunidade.
- Distribuição "In loco" (transparência) dos kits de sementes, em cada uma das comunidades beneficiadas.
- Emissão das ordens de corte de terra para agricultores.
- Emissão de ordem de corte para áreas coletivas.
- Acompanhamento técnico.

- Levantamento dos resultados (colheita, assessoramento na comercialização).

3. O Projeto faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera de governo)? Em caso afirmativo, como se dá essa ligação?

O projeto é uma iniciativa da Prefeitura Municipal de Mossoró, sob a coordenação da Gerência Executiva da Agricultura e Recursos Hídricos. No entanto, algumas parcerias sejam eventualmente firmadas dentro do projeto. O exemplo disso é que nos anos de 2001, 2002, 2003 e 2004 o projeto tem recebido uma cota de óleo diesel da PETROBRÁS, dentro do programa daquela empresa denominado "Terra Pronta" e nos anos de 2003 e 2004 tem firmado parceria com a secretaria estadual de agricultura para distribuição das sementes necessárias para o plantio.

4. Identifique o público alvo. Quantos são, no momento, os direta ou indiretamente beneficiados? Qual a proporção entre homens e mulheres beneficiados? Que percentual isso representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do projeto?

O programa atende pequenos agricultores familiares, pequenos pecuaristas do município de Mossoró e suas associações.

No quadriênio: (2001/2004), o número médio de famílias beneficiadas diretamente foram de 5.000, considerando que cada família possui 4 pessoas o número de beneficiados indiretos que residem nas comunidades rurais é de aproximadamente 20.000 (Vinte mil).

O percentual de homens e mulheres, gira em torno de 65% e 35% respectivamente.

No tocante ao processo seletivo, são beneficiados todos os agricultores familiares das comunidades rurais, os quais são cadastrados pelas associações comunitárias e sindicato dos trabalhadores na lavoura, para inclusão como beneficiário do projeto.

5. Qual o gasto orçamentário anual do projeto? Quais as fontes de recursos financeiros? Que percentual dos recursos financeiros é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total é efetivamente aplicada no projeto?

Ao ano de 2004 o programa utilizou recursos aproximados de R\$157.000,00 (Cento e Cinquenta e Sete Mil Reais), oriundos de recursos próprios do Município (Fonte100) e de forma indireta conta com colaboração de parceiros através de material de consumo e pessoal para orientação técnica.

Esses recursos representaram aproximadamente 11% do orçamento anual da Gerência Executiva da Agricultura e Recursos Hídricos.

6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu projeto? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção, e quantos realizam funções de execução?

A equipe conta com 5 técnicos de nível superior: Geólogo, Agrônomos, médico veterinário e assistente social e 12 auxiliares de serviços complementares.

As funções de direção e tomadas de decisão são responsabilidades de 3 homens e 2 mulheres e as funções de execução por 2 mulheres e 10 homens. Além dos funcionários da Gerência Executiva da Agricultura de Recursos Hídricos. O Sindicato da Lavoura de Mossoró também participa do planejamento e da execução do projeto.

7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como essas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

Prefeitura Municipal de Mossoró através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – Gerência Executiva da Agricultura e Recursos Hídricos, como coordenadora e executora do projeto.

Os conselhos, Associações comunitárias, Sindicatos da Lavoura, Lideranças e moradores das comunidades a serem beneficiadas, participam contribuindo para o êxito do programa nas fases de cadastramento e fiscalização e satisfação dos beneficiários. Além destes o Banco do Nordeste, a Emater e a Embrapa são parceiros eventuais do projeto. A Petrobrás contribuiu com 15.000 litros de óleo diesel no ano de 2004.

8. Se seu projeto envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como essa participação se concretiza.

A equipe técnica realiza um processo de abordagem da comunidade, através de visitas a seus líderes, resultando na convocação e realização de reuniões sistemáticas com os moradores da comunidade no processo de adesão ao programa e no planejamento das atividades a serem desenvolvidas no acompanhamento e avaliação dos resultados.

A comunidade participa também através da sua associação ou conselho comunitário, ajudando no cadastramento dos moradores, na distribuição das sementes e na organização dos cortes de terra, como também, na fiscalização da realização dos serviços que são feitos pelos tratores da associação ou conselho comunitário.

9. Quando e como foi originalmente concebido o projeto? Quais os principais participantes governamentais e não governamentais nesse processo? Houve inspiração em iniciativas anteriores? Quais?

O programa foi originado a partir da necessidade de dar condição ao homem campo de efetuar o plantio em época adequada. Teve início em 1998 e o número médio de famílias beneficiadas anualmente é de aproximadamente 4.180. Havia anteriormente um programa de distribuição de sementes, feito de forma desordenada, muitas vezes fora da época devida com sérios riscos de eventuais desvios ou injustiças. Além de que não considerando as características edafoclimáticas e as aptidões agrícolas de cada comunidade.

Os principais participantes conforme citado anteriormente foram a Prefeitura de Mossoró, Associações e conselhos comunitários rurais, Sindicato da lavoura de Mossoró e nos últimos anos o Projeto estabeleceu parceria com a Secretaria Estadual de Agricultura.

10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isso evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do projeto?

- Expansão do Programa para outras comunidades: Em 1998 atendeu 58 comunidades, 1999 atendeu 58 comunidades, 2000 atendeu 98 comunidades, 2001 atendeu 102 comunidades, 2002 atendeu 112 comunidades e nos dois últimos anos beneficiou a 212 comunidades.

- O efeito demonstração do Programa, criou uma demanda e uma adesão espontânea. Evoluímos nestes anos de um processo aleatório para um processo mais amplo, procurando atender um maior número de famílias e fomentar a agricultura de sequeiro no município. Para isso, contamos com o envolvimento das associações e conselhos comunitários que muito tem contribuído na realização de cadastro dos agricultores e na contratação dos tratores.

11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais ainda persistem?

- Falta de definição prévia da estação climática sobre o índice pluviométrico, aliado ao zoneamento agrícola dos agentes financeiros.

- Escassez de recursos e de parcerias para a execução.

Os obstáculos enfrentados pelo programa ainda persistem até hoje, mesmo assim temos buscado parcerias potenciais como EMATER/RN, para aquisição de mudas de cajueiro anão precoce e distribuição, posteriormente aos agricultores familiares do município de Mossoró.

12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do projeto? Forneça resultados do último ano de atuação do projeto.

O processo de avaliação se realiza de forma direta através de visitas periódicas e de reuniões de avaliação onde é possível se detectar o grau de satisfação da população rural do município.

De uma forma indireta, o programa pode ser avaliado pela melhoria no nível tecnológico de cultivo das culturas de Milho, Feijão, Sorgo e Algodão, que se reflete no aumento da produtividade por hectare. Como também pelo aumento da área cultivada, e da produção agrícola do município, a qual é constatada através de levantamento realizado nas próprias comunidades. No ano de 2004 o Projeto atendeu a 4.100 famílias em 115 comunidades rurais do município de Mossoró com um investimento de R\$ 95.200,00 (Noventa e Cinco Mil e Duzentos Reais).

Observamos também a partir do ano de 2002 a revitalização da cultura de algodão e da mandioca naquelas comunidades aptas a tais cultivos.

13. Qual é a mais importante conquista de seu projeto até o momento?

A gestão compartilhada entre o setor público e a comunidade local; através da utilização de tecnologias modernas, e disponibilização de sementes desenvolvidas e adaptadas a realidade climática da região, bem como, o preparo do solo, com a contratação de máquinas das associações comunitárias, com parte do serviço sendo pago em forma de combustíveis, fazendo gerar recursos na comunidade e permitindo o desenvolvimento de outros trabalhos comunitários ao longo do ano.

14. Em que aspectos seu projeto inovou em relação a práticas anteriores?

O caráter participativo e democrático do programa, no qual o cadastramento dos beneficiários é feito de forma aberta pelas associações, sindicato e conselhos comunitários, sem nenhuma conotação política ou discriminação de raça e gênero;

Introdução de novas variedades potencialmente viáveis e que possa assegurar ao agricultor aumento de sua renda e, conseqüentemente, de suas famílias;

Realizar parcerias público-privada no sentido de garantir a comercialização final dos produtos agrícolas (algodão), visando excluir a ação dos atravessadores.

Firmamos parceria com a EMATER/RN, para aquisição de mudas cajueiro anão precoce e, posteriormente, distribuição aos agricultores familiares do município.

Realização de parcerias público-privada, no sentido de garantir a comercialização final dos produtos agrícolas (algodão), visando excluir a ação dos atravessadores.

15. Mesmo que seu projeto não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

As características econômicas e sociais da população atendida situam-se nos níveis de pobreza e o impacto do projeto se dá pela organização de atividades econômicas

geradoras de renda para estas famílias com significativa melhoria de vida, possibilitando o acesso a bens de consumo e melhoria substancial no padrão alimentar.

16. Qual o impacto do seu projeto sobre a cidadania?

O resgate da cidadania destas populações se deu em todos os aspectos, ou seja, todos os ângulos de avaliação do programa conduzem a cidadania, como por exemplo: Acesso a informação, inserção social, inserção econômica, elevação da auto estima da população, melhoria das condições de vida, acesso a bens de consumo e fortalecimento das instituições de trabalhadores rurais.

Houve um incentivo para o crescimento e fortalecimento dos Conselhos e Associações Comunitárias, quando surge a necessidade de se organizarem em prol de um bem comunitário.

O Projeto SEMEAR cadastra moradores da zona rural e fornece os dados para que tenham acesso junto ao INSS e receber auxílio natalidade, licença maternidade, aposentadoria etc. Portanto, a participação no programa garante a aquisição de direitos individuais das famílias, refletindo diretamente nas mulheres e crianças.

17. Caso seu projeto já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano que se inscreveu pela última vez?

Modernização do cadastro de produtores rurais, com implantação de sistema informatizado, adesão do município ao Programa Seguro-Safra do Governo Federal e maior participação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável no processo de acompanhamento.

18. Qual a mais significativa deficiência do projeto?

Falta de parceiros para realização dos trabalhos e aquisição dos materiais necessários para manutenção do programa.

Resistência à prática de trabalhos associativos e comunitários por parte dos agricultores familiares.